

LACTENTES DE ALTO RISCO: INFLUÊNCIA DOS FATORES BIOLÓGICOS E AMBIENTAL NO DESEMPENHO MOTOR

Autores: Manuella Barbosa Feitosa, Brenda Iasmin de Oliveira Valério, Lucianne Fonseca, Paloma Bianc Silva, Pricila Mara Novais Oliveira

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Fisioterapia, Desempenho Psicomotor, Deficiências do Desenvolvimento, Prematuro

Introdução: O desenvolvimento motor infantil é um processo amplo e complexo que ocorre de forma sequencial, contínua e é susceptível aos estímulos aos quais a criança está exposta. Sabe-se que o desenvolvimento de prematuros apresenta características específicas devido a influencia de múltiplos fatores associados (fatores biológicos e ambientais).

Objetivos: Comparar o desempenho motor de lactentes prematuros de alto risco com o de lactentes de risco habitual e correlacionar com os fatores de risco biológicos e ambientais.

Método: Realizado estudo transversal, do tipo caso controle, com amostra de conveniência, aprovado pelo CEP da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA (CAAE 70137317.7.0000.5103). Lactentes prematuros de 3 a 18 meses de idade corrigida, egressos de uma unidade de terapia intensiva neonatal, foram pareados por idade na data da avaliação, com lactentes controles. O desempenho motor foi avaliado pela Escala Alberta Infant Motor Scale (AIMS) utilizando a curva brasileira para classificação em percentil; o questionário Affordances no Ambiente Domiciliar para o Desenvolvimento Motor - Escala Bebê (AHEMD-IS) quantificou as oportunidades no ambiente domiciliar; e o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) classificou a condição socioeconômica das famílias. A comparação entre os grupos utilizou os seguintes testes: teste t de student, teste de qui-quadrado e Mann-Whitney (considerando significativo $p < 0,05$). Para as correlações Teste de Spearman (sendo forte= valores acima ou igual a 0,70).

Resultados: Foram comparados 58 lactentes. Não houve diferença significativa entre grupos no escore total na escala AIMS, entretanto a maioria do grupo estudo encontrava-se com atraso no desenvolvimento motor ($p=0,03$). Não houve diferença em relação à pontuação total no AHEMD-IS. Houve correlação entre a AIMS e AHEMD-IS em ambos os grupos. Além disso, observou-se em ambos os grupos correlação entre a pontuação total na AIMS e posição prona, bem como entre a pontuação total do AHEMD-IS e os brinquedos de motricidade fina e grossa. Não houve correlação do desempenho motor com os fatores de risco biológicos.

Conclusão: O desempenho motor de lactentes prematuros foi inferior ao de nascidos a termo no estudo. As oportunidades de estimulação no domicílio foi classificada como "menos que adequado" em ambos os grupos. A postura prona e os brinquedos presentes no domicílio do lactente tiveram forte correlação com o desempenho motor."